

**Cristina Arakaki***

* Advogada do CIAJUC. Pesquisadora do CEAEC
c-arakaki@uol.com.br

Palavras-chave

Acoplamentarium
Despertologia
Laboratório grupal
Parapsiquismo
Parafenomenologia

Keywords

Acoplamentarium
Group laboratory
Paraphenomenology
Parapsychism
Petifreeology

Palabras-clave

Acoplamentarium
Despertología
Laboratorio grupal
Parafenomenología
Parapsiquismo

Acoplamentarium: **Experimentologia Grupal Avançada** *Acoplamentarium: Advanced Group Experimentology* *Acoplamentarium: Experimentología Grupal Avanzada*

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas características do *acoplamentarium* – o primeiro laboratório grupal destinado ao desenvolvimento do parapsiquismo através da aplicação da técnica do acoplamento energético, localizado no *campus* do CEAEC. A primeira parte aborda o histórico, as especificidades do laboratório e suas relações com as especialidades da Conscienciologia. Na seqüência, são analisadas algumas correlações entre o *acoplamentarium* e as características do ser desperto.

Abstract:

The objective of this work is to present some characteristics of the *acoplamentarium*, the first group laboratory, located at CEAEC *campus*, destined to the development of parapsychism through the application of the energetic coupling technique. The first part broaches the history and the specificities of the laboratory, and its relations with the specialties of Conscienciology. Subsequently, a few correlations between the *acoplamentarium* and the characteristics of the petifree being are analyzed.

Resumen:

El objetivo de este trabajo es presentar algunas características del *acoplamentarium*, el primer laboratorio grupal, destinado al desarrollo del parapsiquismo a través de la aplicación de la técnica del acoplamiento energético, localizado en el *campus* del CEAEC. La primera parte aborda el histórico, las especificidades del laboratorio y sus relaciones con las especialidades de la Conscienciología. En la secuencia, se analiza algunas correlaciones entre el *acoplamentarium* y las características del ser desperto.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Gap. Existem *gaps* entre a teoria e a prática parapsíquicas. Muitas vezes, estas lacunas ampliam-se, levando ao distanciamento da conscin de sua realidade consciencial.

Lucidez. Manter-se robotizado nesta dimensão intrafísica não é tarefa difícil. Por isso, é importante o cultivo da lucidez quanto ao emprego útil do parapsiquismo enquanto ferramenta assistencial e evolutiva.

Experiências. O arcabouço teórico quanto à evolutividade das consciências em bases multidimensionais pode ser vivenciado nos laboratórios de pesquisa da consciência, destinados a experiências autoconfirmadoras, segundo o “princípio da descrença”.

Ferramenta. Os laboratórios de autopesquisa, presentes em *campi* da Conscienciologia no Brasil e no Exterior, são ferramentas úteis para a práxis do paradigma consciencial e o conseqüente aprofundamento no autoconhecimento, com o objetivo de alcançar patamares evolutivos mais avançados.

Grupalidade. O desenvolvimento parapsíquico em grupo contribui para qualificar a convivência interconsciencial, além de criar ambiente potencializado e catalisador de assistência interdimensional.

Diferenças. Na qualificação do convívio, há a predisposição de ouvir, de aprender algo com o outro e aprender a conviver com a diferença. Esta postura contribui para o aperfeiçoamento do papel de assistente. Ao criar interesse pelo outro, desloca-se o foco de atenção para fora de si, cria-se o *rapport* com o assistido, disponibilizando as energias conscienciais ao trabalho assistencial.

Laboratório. A partir do uso de tecnologia e paratecnologia, o laboratório *acoplamentarium*, construído no *campus* do CEAEC, oferece oportunidade de se pôr em prática o conhecimento teórico a respeito das bioenergias, da convivialidade, da parafenomenologia, da assistência e da desperticidade.

Objetivo. Este trabalho objetiva destacar certas características do *acoplamentarium*, comentar algumas correlações do desenvolvimento parapsíquico em grupo, enquanto prática laboratorial, com as características do ser desperto e propor o uso continuado do laboratório para contribuir no alcance da desperticidade.

LABORATÓRIO *ACOPLAMENTARIUM*

Histórico

Idéia. Durante o curso *Pilares do Parapsiquismo*, em módulo realizado no mês de outubro de 2002, no *campus* do CEAEC, após atividade prática da técnica do acoplamento energético com os alunos, surgiu a proposta de construção de laboratório grupal específico para otimizar o desenvolvimento parapsíquico, idéia cultivada por Waldo Vieira há mais de quatro décadas.

Sinergia. A materialização deste empreendimento foi possível a partir da sinergia de esforços e contribuição de muitos voluntários da Conscienciologia. A estratégia de obtenção de recursos financeiros contemplou a inscrição antecipada para os cursos a serem realizados com uso do laboratório.

Inauguração. Em resultado da concentração de esforços para a concretização do projeto, foi possível erigir a construção no tempo recorde de 4 meses. A inauguração do *acoplamentarium* ocorreu em 11 de fevereiro de 2003. O laboratório foi utilizado pela primeira vez no dia 22 do mesmo mês, por uma turma de 62 experimentadores, sob a orientação de um epicon, o professor Waldo Vieira.

Especificidades

Definição. “O *acoplamentarium* é a base intrafísica ou laboratório multidimensional, assentado nas premissas do paradigma consciencial, tecnicamente preparado para potencializar as manifestações holossomáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético” (VIEIRA, 2003).

Ineditismo. O CEAEC, pioneiro na práxis da pesquisa da consciência, possui (Ano-base: 2005) 16 laboratórios de autopesquisa consciencial, em funcionamento desde o ano de 1997. A experiência do CEAEC foi seguida por outros *campi* da Conscienciologia, no Brasil e no Exterior, ao implantarem laboratórios em suas instalações. O ineditismo do *acoplamentarium* reside no fato de ser o primeiro **laboratório grupal**, especializado e técnico, construído especificamente para a aplicação da técnica do acoplamento energético objetivando a potencialização dos atributos conscienciais e parapsíquicos.

Experiências. O laboratório é local apropriado para a aplicação teática de uma ciência. Através da testagem empírica de hipóteses, os participantes são encorajados a experimentar comportamentos diferentes

do seu padrão costumeiro. Os laboratórios de autopesquisa do CEAEC favorecem a realização de experimentos com a consciência.

Tecnicidades. A base física do laboratório foi tecnicamente estudada, projetada e construída para atender ao objetivo de proporcionar aos pesquisadores condições adequadas de otimização das vivências pessoais a partir do experimento em grupo. As seguintes variáveis, enumeradas em ordem alfabética, são características técnicas do *acoplamentarium*:

1. **Anfiteatro.** O auditório em forma de anfiteatro proporciona aos participantes visualização do centro do laboratório, fulcro das experiências de acoplamento desencadeadas por um epicon e um coadjutor.

2. **Banheiros.** A instalação de banheiros feminino e masculino nas dependências do laboratório evita saídas durante o experimento e conseqüentes comprometimentos ou interferências externas.

3. **Iluminação.** O ambiente é mantido à meia luz, na penumbra, durante todo o tempo do experimento, permitindo a manutenção das emissões de ectoplasmas e melhor paravisualização da dimener.

4. **Localização.** Construído no balneário bioenergético do CEAEC, recebe diretamente da natureza fontes do geoectoplasma, fitoectoplasma e zooectoplasma utilizados na potencialização das práticas energéticas grupais. O fato de o laboratório ser edificado no *campus* possibilita a manutenção do isolamento quanto a interferências externas e preservação do holopense multidimensional de desenvolvimento parapsíquico em bases assistenciais.

5. **Mobiliário.** O *acoplamentarium* possui apenas o mobiliário necessário e específico para atender às práticas laboratoriais. As cadeiras são fixas e tecnicamente posicionadas para permitir a todos os participantes a visualização do rosto dos acopladores energéticos no centro do laboratório.

6. **Temperatura.** A temperatura ambiental controlada – em torno de 18° C – facilita as manifestações ectoplásmicas, a instalação e a manutenção do campo bioenergético.

**O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO LÚCIDO EM
GRUPO APROXIMA A CONSCIN DA AUTENTICIDADE MULTIDIMENSIONAL,
ALIJANDO A AUTO-IMAGEM RESTRINGIDORA DE REALIZAÇÕES
CONSTRUTIVAS A FAVOR DE UM NÚMERO MAIOR DE CONSCIÊNCIAS.**

Especialidades. Eis 22 especialidades da Conscienciologia, listadas em ordem alfabética, que apresentam subsídios para o aprofundamento das pesquisas sobre o *acoplamentarium*:

01. **Assistenciologia.** Pela Assistenciologia, a acumulação de energias conscienciais híginas instala um campo assistencial para conscins participantes e consciexes. A auto e heteroassistência são realizadas a partir do despojamento pessoal com intencionalidade altruísta. Tirar o foco de si e pensar em ajudar os outros é fator desencadeante do avanço parapsíquico.

02. **Comunicologia.** Consoante a Comunicologia, o *acoplamentarium* atua na condição de portal interdimensional, oportunizando a interação direta com consciências extrafísicas através, principalmente, da técnica da clarividência facial. A dinâmica de *feedbacks* após cada acoplamento realizado entre o epicon e o coadjutor permite a autocomprovação dos fenômenos vivenciados e incentiva a desinibição parapsíquica.

03. **Conscienciometria.** Com base na Conscienciometria, a análise do conteúdo dos fenômenos vivenciados a partir do nível de percepção e entrosamento com o campo bioenergético apresenta aspectos ainda desafiadores que demandam autocrítica e acuidade máximas do participante. A característica da dimener formada a partir do coadjutor e do epicon fornecem rico material de estudo sobre condições holossomáticas e atributos conscienciais dos acopladores.

04. **Consciencioterapia.** A partir da Consciencioterapia, a condição de autoconsciência quanto à realidade energossomática e ao condicionamento holochacral é etapa fundamental no processo de autocura através das autocompensões bioenergéticas. As práticas constantes do experimento laboratorial permitem ao pesquisador aprofundar o autodiagnóstico parapsíquico.

05. **Conviviologia.** Considerando a Conviviologia, as interações conscienciais, a nível multidimensional, patrocinadas pelos amparadores durante o uso do laboratório, são oportunidade de aumentar a autoconscientização quanto a ligações grupocármicas e policármicas em relação ao grupo evolutivo e ciclo multiexistencial.

06. **Cosmoética.** Segundo a Cosmoética, o desenvolvimento parapsíquico ocorre *pari passu* à eliminação das autocorrupções. A manutenção de postura autocrítica faz a profilaxia de mecanismos de defesa do ego e aproxima a conscin da sua realidade consciencial. Sustentar a auto-ortopenidade fundamentada no princípio “que aconteça o melhor para todos” é condição essencial para melhor aproveitamento do experimento.

07. **Experimentologia.** No âmbito da Experimentologia, as experiências reiteradas no laboratório *acoplamentarium* permitem ao pesquisador assenhorear-se das manifestações discretas de fenômenos energéticos, intraconscienciais ou parapsíquicos, não obstante o seu expressivo conteúdo, vivenciando o binômio magnitude-discrição.

08. **Extrafisicologia.** No contexto da Extrafisicologia, o contato com a dimensão energética, dimener, facilita o descortínio das múltiplas dimensões e intensifica as interações junto às outras consciências, aumentando as possibilidades assistenciais com consciexes.

09. **Grupocarmalogia.** À vista da Grupocarmalogia, fica evidente o papel da interdependência no desenvolvimento parapsíquico e a importância do contexto grupal no processo evolutivo. O trabalho em grupo potencializa as práticas energéticas, devido à concentração de energia consciencial. Manter o foco não exclusivamente em si e observar a experiência alheia permite avaliar o nível de entrosamento interconsciencial.

10. **Holochacralogia.** Embasado na Holochacralogia, o período de 3 horas ininterruptas de práticas energéticas durante o experimento laboratorial possibilita ao pesquisador-participante a aferição do condicionamento energossomático pessoal. A autoconscientização quanto ao *fôlego energético* permite qualificar a aplicação na cotidianidade da aptidão holochacral.

11. **Homeostática.** Dentro da Homeostática, o desenvolvimento parapsíquico a partir do experimento grupal e da maior autoconscientização energossomática provoca a diminuição de conflitos intraconscienciais, favorecendo a harmonização holossomática.

12. **Mentalsomática.** Na Mentalsomática, a proposta de desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido, a partir das práticas energéticas no *acoplamentarium*, enseja o desenvolvimento prioritário dos seguintes atributos conscienciais, listados em ordem alfabética:

- A. Associação de idéias: cogitação paracerebral.
- B. Atenção: focada; dividida.
- C. Autodiscernimento: racionalidade distintiva.
- D. Autojuízo crítico: autoconsciência; autocrítica; heterocrítica.
- E. Concentração: hiperacuidade paraperceptiva.
- F. Observação: detalhismo.
- G. Paraimaginação: cognoscência espontânea e instantânea.

13. **Paracirurgia.** Quanto à Paracirurgia, o ambiente multidimensional resultante da potencialização energética é predisponente à realização de intervenções paracirúrgicas diretas pela equipe de amparadores técnicos nos participantes.

14. **Parafenomenologia.** Sob a ótica da Parafenomenologia, o campo bionerético instalado no laboratório oferece grande diversificação parafenomênica. As percepções são diferenciadas em função do desenvolvimento parapsíquico individual. Eis, como exemplos, 20 fenômenos mais comuns ocorridos durante os experimentos, apresentados em ordem alfabética:

- A. Acoplamento energético.
- B. Alteração metabólica pelas energias.
- C. Assimilação simpática.
- D. Balonamento.
- E. Banhos energéticos.
- F. Clariaudiência.
- G. Clarividência facial.
- H. Clarividência viajora.
- I. Desassimilação simpática.
- J. Descoincidência vígil sadia.
- K. Ectoplasmia.
- L. Encapsulamento energético.
- M. Estado vibracional.
- N. Expansão da consciência.
- O. Exteriorização de energias.
- P. Materialização.
- Q. Olorização.
- R. Percepção dos chacras.
- S. Soltura energossomática.
- T. Telepatia.

15. **Parafisiologia.** No estudo da Parafisiologia, a manutenção do estado de passividade consciente ativa e as interações entre conscins e consciexes, em ambiente energeticamente potencializado, faculta ao experimentador observar as repercussões da parafisiologia no aparelho somático, a exemplo de taquicardias, mioclonias, parestesias, sonolência, entorpecimentos localizados.

16. **Parapedagogia.** Do ponto de vista da Parapedagogia, o ambiente das práticas laboratoriais é propício a excursões de alunos de cursos intermissivos interessados no estudo da manifestação energossomática na dimensão intrafísica e no desenvolvimento do parapsiquismo em grupo. À semelhança de peças teatrais da antiga Grécia, que transmitiam aos espectadores informações e orientações de que eles necessitavam, o ambiente laboratorial é palco parapedagógico a pré-ressomantes.

17. **Parapercepciologia.** Dentro da Parapercepciologia, o incremento do parapsiquismo requer o desenvolvimento, a identificação e o emprego autoconsciente da sinalética energética, anímica e parapsíquica. Existem sinaléticas simples e sinaléticas compostas.

18. **Paraprofilaxia.** Conforme a Paraprofilaxia, a dinâmica interativa energética com conscins e consciexes, proporcionada pelo laboratório grupal, contribui sobremaneira para melhorar a autodefesa energética e qualificar a aplicação do estado vibracional profilático, pré-requisitos ao alcance da condição de isca assistencial lúcida.

Estabilidade. Através da prática do estado vibracional profilático, há maiores possibilidades de manutenção da estabilidade e higidez da psicofera. Ao atuar na condição de isca assistencial, a conscin com psicofera mais sadia e estável acolhe as consciexes patológicas para fins assistenciais, permanecendo, entretanto, o assistente hígido e lúcido quanto à assistência realizada.

19. **Paratecnologia.** Pela Paratecnologia, o laboratório, assentado em bases multidimensionais, é local propício para aplicação de técnicas e paratécnicas de cunho assistencial. Há equipes de amparadores técnicos especializados no manejo de energias conscienciais.

20. **Pensenologia.** No universo da Pensenologia, a qualidade da pensenização do participante determina o nível de interação consigo, com os demais experimentadores, com o campo bioenergético e com a equipe de amparadores especializados. Posturas antagônicas, autodefensivas e egocêntricas acabam por isolar o experimentador através do encapsulamento energético.

21. **Projeciologia.** Segundo a Projeciologia, o estado hipnagógico é o início da descoincidência e da projeção consciencial. A manutenção da passividade consciente ativa, sem medos de qualquer natureza, postura ideal durante os acoplamentos energéticos, predispõe à abertura das parapercepções.

22. **Psicossomática.** Sob o enfoque da Psicossomática, o laboratório permite ao pesquisador verificar o nível de interferência de manifestações emocionais, por exemplo, ansiedade, euforia, expectativa e medo, nas vivências lúcidas dos fenômenos parapsíquicos, as quais comprometem a análise lógica e racional dos fatos e parafatos.

Curso Técnica do Acoplamento Energético

Utilização. A utilização do laboratório *acoplamentarium* é viabilizada a partir do curso de imersão *Técnica do Acoplamento Energético*, com carga horária de 18 horas, realizado, normalmente, em final de semana.

Equipe. O curso possui equipe composta por: epicon, médico e monitores técnicos.

Campos. Os experimentos no laboratório são realizados em duas manhãs. Cada campo bioenergético dura, aproximadamente, 3 horas.

Aprofundamento. O acervo bibliográfico da Holoteca é disponibilizado para subsidiar o aprofundamento da autopesquisa parapsíquica, a partir das vivências laboratoriais.

Debates. Duas sessões de debates com o epicon do curso e demais participantes permitem esclarecer dúvidas, o intercâmbio de experiências e o aprofundamento teórico-conceitual das vivências individuais e grupais havidas no laboratório.

Turma. A primeira turma do curso realizou atividades no período de 21 a 23 de fevereiro de 2003. Até o mês de junho deste ano (2005), foram organizadas 27 turmas.

ACOPLAMENTARIUM E DESPERTOLOGIA

Definição. “A *Despertologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a desperticidade ou a qualidade consciencial, evolutiva, do ser humano desperto, que não mais padece com os assédios interconscienciais patológicos e todas as conseqüências evolutivas prejudiciais dessa condição incômoda” (VIEIRA, 2002).

Meta. A desperticidade é meta evolutiva factível a todos os pré-serenões sem plena consciência das interferências energéticas de consciências patológicas. Ao ser desperto, a meio caminho do serenismo, é possível a manifestação mais autêntica da consciência, inserindo-se na engrenagem evolutiva na condição de peça assistencial lúcida.

Trafores. O ser desperto possui trafores característicos, inconfundíveis e diferenciados da massa humana impensante. Na qualidade de conscin *desassediada permanente total*, tem no domínio da holochiralidade o arrimo de suas manifestações harmonizadoras.

Autismo. Na condição de ser desperto, elimina-se definitivamente o autismo interdimensional. A vivência da conexidade *intrafísico-extrafísico* de modo constante é resultante do parapsiquismo lúcido avançado.

Decisão. A conquista do parapsiquismo cosmoético, mentalsomático, com maior incidência da racionalidade e do autodiscernimento é possível após decisão íntima e sincera de sair do subnível consciencial característico da acomodação evolutiva. O predomínio do autoparapsiquismo lúcido nas manifestações diurnas da conscin é importante indício de avanço evolutivo.

Assistência. Manter a coerência entre a decisão íntima e refletida de qualificar a capacidade assistencial com as prioridades do dia-a-dia aproxima a conscin dos amparadores. A aproximação com os amparadores catalisa o desenvolvimento parapsíquico.

Correlações. Eis, em ordem alfabética, 13 correlações entre as características do ser desperto e as práticas laboratoriais no *acoplamentarium*:

01. **Acessibilidade.** O acoplamento áurico intencional, com aplicação deliberada das energias conscienciais, resulta em campo interativo e acolhedor, permitindo maior acessibilidade por parte das consciências.

02. **Antiemocionalidade.** Os experimentos contínuos no *acoplamentarium* criam condições para se desenvolver o domínio competente, sem recalcamientos, das manifestações emocionais, através do uso da racionalidade, da ponderação, do autojuízo crítico e do autodiscernimento.

**NAS DINÂMICAS DO ACOPLAMENTARIUM, O CONFRONTO
DE RELATOS DOS FENÔMENOS VIVENCIADOS PELOS
EXPERIMENTADORES FAVORECE A ELIMINAÇÃO DAS EXCRESCÊNCIAS
IMAGINATIVAS E A SUPERAÇÃO DE INIBIÇÕES PARAPERCEPTIVAS.**

03. **Assistencialidade.** Nas atividades laboratoriais, os experimentadores podem atuar na condição de isca assistencial. As consciexes presentes na técnica da clarividência facial nem sempre têm relação direta com o clarividente. Muitas são trazidas ao *set* laboratorial para receberem assistência. “*A tendência do parapsiquismo, em função da assistencialidade, é sempre grupal e pluralizante*” (VIEIRA, 2003).

04. **Autodefesa energética.** A predisposição ao evasionismo durante as práticas laboratoriais é indicador da dificuldade em cultivar o estado de autodefesa energética contra as contaminações assediadas. Manter a higidez pensênica, com foco nos experimentos e praticando a auto e heterobservação de forma lúcida, é exercício otimizador do domínio energético.

05. **Cosmoética.** O parapsiquismo avançado exige aprofundamento na vivência da cosmoética. Quanto mais se vê, quanto mais se percebe, maior deve ser o nível de discernimento na divulgação das informações. Através dos experimentos grupais, é possível balizar o entendimento do binômio *parapsiquismo-intencionalidade*. *Virtude em excesso é anticosmoética* (VIEIRA, 2003).

06. **Desassedialidade.** O despojamento para a vivência de fenômenos parapsíquicos contribui na eliminação de medos e de neofobias, gêneses do auto-assédio consciencial. O posicionamento desinibido frente a conscins e consciexes, permitindo o sensoramento dos veículos conscienciais, através do acoplamento energético, afasta os assediadores intra e extrafísicos.

07. **Epicentrismo.** A presença energética mais eficaz é resultante da coerência entre verbo e ação, mantida ao longo do tempo. Quando positiva, cosmoética e acentuada, contribui para a consolidação da desperticidade. O *acoplamentarium* é escola para a formação de epicentros conscienciais.

08. **Estado vibracional.** A desinibição parapsíquica, o desassombro cosmoético em relação ao parapsiquismo e a autoconfiança quanto às parapercepções têm início no domínio do estado vibracional. Manter-se lúcido e autoconsciente durante os campos bioenergéticos do *acoplamentarium* auxilia a romper a casca da intrafiscalidade e a concretude impermanente dos sentidos somáticos.

09. **Holochacralidade.** A participação reiterada nos campos bioenergéticos do laboratório contribui para a aquisição da boa forma e do condicionamento energossomático contínuo, levando a ampla homeostase holossomática.

10. **Interdependência.** Assumir a co-responsabilidade assistencial junto aos amparadores traduz o entendimento da interdependência evolutiva. Durante os experimentos no *acoplamentarium*, conscins e consciexes participam conjuntamente do empreendimento assistencial. Todos os participantes são assistentes e assistidos.

11. **Multidimensionalidade.** O acoplamento energético e a clarividência facial são técnicas facilitadoras da vivência das múltiplas dimensões. Predispor-se ao abertismo multidimensional é o primeiro passo. A primeira abertura é a passividade ativa consciente, lúcida, postura ideal durante os experimentos entre os acopladores.

12. **Sinalética energética.** O desenvolvimento e o emprego útil da sinalética energética pessoal é conquista imprescindível para o alcance da autonomia parapsíquica. A identificação das características paraperceptivas singulares de cada conscin é fruto da autopesquisa continuada e de investimentos persistentes. O *acoplamentarium* privilegia o autodidatismo parapsíquico.

13. **Traforismo.** O reconhecimento e a aplicação dos traços-força impele a evolução consciencial. Importa descobrir e utilizar o megatrafor parapsíquico. O laboratório *acoplamentarium* remete a esta reflexão: “Qual o meu maior trafor parapsíquico?”

**A UTILIZAÇÃO DOS TRAFORES PESSOAIS, CAPACIDADES INATAS
LAPIDADAS EM CURSOS INTERMISSIVOS, DEVE ESPRAIAR-SE ALÉM DAS
FRONTEIRAS DO PRÓPRIO EGO, EM PROL DA ASSISTÊNCIA DESINTERESSADA
A UM NÚMERO CADA VEZ MAIS CRESCENTE DE CONSCIÊNCIAS.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imperativo. O desenvolvimento parapsíquico é um imperativo evolutivo.

Grupalidade. Vivenciar e aplicar o parapsiquismo requer a participação grupal de conscins e consciexes. A evolução ocorre em bases grupais. Não se desenvolve o parapsiquismo isolado multidimensionalmente. Parapsiquismo é comunicação. A interação com outras consciências se faz através da comunicação.

Laboratório. O *acoplamentarium* é o único laboratório grupal (Ano-base: 2005), técnico, construído para o desenvolvimento do parapsiquismo.

Bioenergética. Perante a holochacralidade, o domínio e a utilização cosmoética das energias conscienciais é ferramenta indispensável para qualificar a manifestação da consciência em qualquer dimensão.

Convivialidade. Qualificar a convivência em grupo, através da interdependência assistencial e do emprego do autoparapsiquismo lúcido, já demonstra algum nível de inteligência evolutiva.

Evolutividade. A aplicação da inteligência evolutiva impulsiona os pré-serenões rumo à desperticidade.

Contribuição. Enquanto a desperticidade é meta, conclui-se que o uso repetido do laboratório *acoplamentarium* pode contribuir para agilizar a conquista deste objetivo.

REFERÊNCIAS

01. Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
02. Felsky, Camila; Fernandes, Ivanilda; Sant'Anna, Marília; *Curso Técnica do Acoplamento Energético – Apostila*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2005.

-
03. **Mendonça**, Jacy de Souza; *Introdução ao Estudo do Direito*; Saraiva; São Paulo, SP; 2002.
 04. **Moscovici**, Fela; *Desenvolvimento Interpessoal. Treinamento em Grupo*; 8ª. Edição; José Olympio; Rio de Janeiro, RJ; 1998.
 05. **Teles**, Mabel; *Traforismo; Conscientia*; Vol.7; N.4; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 163 a 167.
 06. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
 07. **Vieira** Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
 08. **Vieira**, Waldo; *Ausência Energética*; Boletim de Conscienciologia N. 48; *Jornal do CEAEC*; Ano 6; N. 66; Foz do Iguaçu, PR; janeiro, 2001; páginas 2 e 3.
 09. **Vieira**, Waldo; *Autoconsciência Holochacral*; Boletim de Conscienciologia N. 61; *Jornal do CEAEC*; Ano 7; N. 79; Foz do Iguaçu, PR; fevereiro, 2002; páginas 2 e 3.
 10. **Vieira**, Waldo; *Binômio. Extrafisicologia*; Boletim de Conscienciologia N. 6; Informativo do CEAEC; Ano 2; N. 24; Ed. Especial; Foz do Iguaçu, PR; julho, 1997; páginas 2 e 3.
 11. **Vieira**, Waldo; *Força Presencial. Somática*; Boletim de Conscienciologia N. 35; *Jornal do CEAEC*; Ano 5; N. 53; Foz do Iguaçu, PR; dezembro, 1999; páginas 2 e 3.
 12. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003.
 13. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

